Orienta IPEM-MT









Semana de Orientação e Prevenção de Acidentes Domésticos em Mato Grosso

Diretoria de Avaliação da Conformidade

21 à 27 de junho/2015

CONSUMO SEGURO

Quem nunca foi vitima de acidente ou correu algum risco ao abrir um enlatado? Ou ao utilizar algum utensílio doméstico, como uma escada ou uma cadeira plástica? Quem nunca se perguntou se um determinado produto infantil seria seguro para uma criança ou não? Situações desta natureza são tão comuns quanto a velha mania de nós, consumidores, sempre nos culparmos pelos acidentes que acontecem e pelas lesões que sofremos. Estima-se que sejam gastos, no mundo, anualmente, cerca de 1 trilhão de dólares com o tratamento de vítimas e mortes provocadas por acidentes envolvendo produtos de consumo e os acidentes domésticos. Estes, aliás, são a principal causa de mortalidade e morbidade infantil no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Num esforço pioneiro no Brasil, o poder público se alinhou ao movimento internacional que visa propiciar produtos e serviços mais seguros, a partir do monitoramento das estatísticas de acidentes no nosso país. Por analogia e considerando os dados de 2013, que apontam cerca de 35 milhões de ocorrências desse tipo nos EUA, pode-se ter uma noção do risco iminente para o consumidor brasileiro.

Sistema Inmetro de Monitoramento de Acidentes de Consumo

No Brasil, o Inmetro monitora casos de acidentes de consumo desde 2006, por meio do Banco de Dados de Acidentes de Consumo. A partir de setembro de 2013, com o lançamento do Sistema Inmetro de Monitoramento de Acidentes de Consumo (Sinmac), o Instituto, além de ampliar a sua atuação ao considerar outros tipos de acidentes provocados por produtos e serviços, passa também a disponibilizar relatórios e estatísticas de acidentes registrados no País, com filtros por produto, classe de produto e estado, bem como estatísticas que permitem estimar os impactos destes eventos no sistema de saúde, com o tratamento de vítimas, e na produtividade do País, com o afastamento de consumidores que se acidentam em seus postos de trabalho.

Isso viabilizará a execução de ações focadas e direcionadas tanto por entidades públicas, órgãos de defesa do consumidor e indústria com a finalidade de reduzir a incidência de tais acidentes e alertar a população e diferentes segmentos profissionais, como a classe médica, por exemplo, para riscos até então pouco conhecidos por nós, consumidores brasileiros. Além dos acidentes de consumo, outros tipos de acidentes provocados por produtos e serviços também são passíveis de serem registrados pelos consumidores no Sinmac, como os acidentes provocados por mau uso do produto pelo consumidor e os acidentes domésticos.

Entretanto, o Inmetro entende que não são apenas os acidentes que provocam lesões nos consumidores que devem ser registrados. Outros eventos como os chamados "incidentes" também devem ser registrados. Entendam, a seguir, a diferença entre cada um dos tipos de registros que podem ser feitos no Sinmac por qualquer consumidor.



■ Acidentes de consumo:

ocorrem quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, quando utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso do fornecedor. Ou seja, um acidente de consumo ocorre quando há uma falha/defeito do produto, ou quando ele não atende ao nível de segurança

que dele se espera;

Acidentes domésticos:

quando uma pessoa se acidenta dentro de casa em função de um ato inseguro, que pode se dar por imprudência, imperícia ou negligência de quem o comete. Os acidentes domésticos podem ou não estar associados a um produto;

Acidentes por mau uso do produto ou do serviço pelo consumidor:

quando uma pessoa sofre algum tipo de lesão utilizando um produto ou serviço em desacordo com o que prevê as instruções do fornecedor;

Incidentes:

ocorrem quando o evento implica na falha do produto ou no mau uso do produto pelo consumidor, porém, por qualquer motivo, o acidente não chega a ocorrer e, portanto, não há lesão.

O que o Inmetro faz com os relatos?

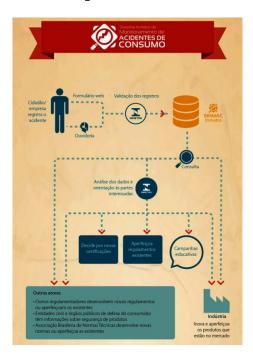
O Sinmac é um sistema "aberto", ou seja, qualquer pessoa que é vítima de um acidente ou conhece alguém que tenha sofrido um acidente, conforme os eventos descritos anteriormente, pode fazer o registro no Sistema. Os registros feitos pelos consumidores auxiliam o Instituto a aperfeiçoar a identificação de alguns produtos e serviços que oferecem mais risco à saúde e à segurança do consumidor, passando assim a priorizá-los na criação de regulamentos técnicos, programas de avaliação da conformidade compulsórios ou outras ações regulatórias, como campanhas educativas. Isso aconteceu, por exemplo, com escadas domésticas, berços infantis, cadeirinhas de bebê para automóvel, e nos casos das parcerias com o McDonald's e da campanha global de conscientização sobre os riscos das baterias botão, entre outros.

Entenda como o seu registro é processado pelo Sinmac

Todo registro feito por um consumidor é validado pelo Inmetro antes de alimentar o Sinmac. Os casos considerados mais graves são objeto de investigações específicas para que sejam determinadas as suas causas e ações corretivas sejam adotadas.

O Sistema também está à disposição de outros atores da sociedade, que podem promover iniciativas diversas, como autoridades regulamentadoras; entidades e órgãos públicos de defesa do consumidor; Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro (colocar hyperlink); e associações representativas de setores produtivos, que podem beneficiar-se das informações do Sinmac para melhoria de seus produtos e/ou serviços.

O aprimoramento do Sinmac é contínuo e novas possibilidades já estão sendo estudadas, como a disponibilização de estatísticas sobre os tipos de acidentes e lesões mais freqüentes. Com o Sinmac, o Inmetro amplia a participação do consumidor, apóia outros regulamentadores e a Associação Brasileira de Normas Técnicas e estimula a melhoria da indústria nacional.







Participe! Relate seu acidente de consumo

Um acidente de consumo ocorre quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, quando utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso. Entretanto, outros tipos de acidentes são passíveis de serem registrados no Sinmac por qualquer consumidor. São eles: os acidentes domésticos, os acidentes por mau uso do produto ou do serviço pelo consumidor e os incidentes.

O produto ou serviço não necessariamente precisa ter sido comprado por você. Sua participação é fundamental. Relate o seu acidente envolvendo um produto ou serviço. Com o seu relato, estimularemos a tomada de decisão por agentes públicos, privados e do terceiro setor, visando à prevenção dos acidentes no Brasil. O Sinmac não é um sistema para tratamento de reclamações, e sim, um sistema criado para armazenar informações sobre acidentes provocados por produtos e serviços, gerar estatísticas e promover a adoção de medidas corretivas a partir delas.

Portanto, não se esqueça de que o registro não elimina a possibilidade e a necessidade de procurar as autoridades competentes, em particular as entidades públicas e os órgãos de defesa do consumidor, para buscar a defesa de seus direitos.

Semana de Orientação e Prevenção de Acidentes Domésticos em Mato Grosso

A Lei Estadual 10.266 de 10/02/2015 criou a semana de orientação e prevenção de acidentes domésticos no estado de Mato Grosso, com objetivo de disseminar a importância da prevenção de acidentes, a referida semana acontecerá sempre na última semana de junho, antecedendo as férias escolares.

Acidentes domésticos: um cuidado dentro de casa

Os acidentes domésticos são responsáveis por um grande número de mortes de crianças, no Brasil e no mundo. Segundo o Ministério da Saúde, a cada ano são registradas 6 mil mortes e mais de 140 mil internações na rede pública de crianças abaixo de 14 anos, vítimas desse tipo de acidente. Alguns fatores estão relacionados à maior ocorrência de acidentes, a idade da criança é um deles.

O desenvolvimento da criança é diferente para cada idade, por exemplo, um bebê não pode correr e andar, diferente de uma criança maior, e por isso os acidentes também são diferentes para cada uma delas. Alguns instrumentos podem facilitar a ocorrência dos acidentes, ou seja, trazem maior risco para a criança. Por isso devem ser utilizados com cautela ou eliminados da casa, para que haja mais segurança.

Um balde com água na área de serviço, uma panela quente no fogo, uma tomada sem proteção, um produto de limpeza. Para nós, esses podem parecer elementos domésticos inofensivos, mas os maiores índices de acidentes em casa são com líquidos quentes e inflamáveis. E as maiores vítimas são as crianças e os idosos. Uma janela de apartamento sem grade de proteção pode causar queda. Um simples balde com água pode provocar afogamento. Uma panela quente

no fogão pode queimar. Produtos de limpeza ao alcance podem ocasionar intoxicação. E pior, tudo isso pode levar uma criança à morte.

A maioria dos acidentes domésticos são preveníveis, em outras palavras, as pessoas podem adotar medidas, algumas muito simples, para evitar que esses acidentes aconteçam e causem danos graves às crianças. Se houvesse essa prevenção, sem dúvida não teríamos tantas mortes e vítimas desse tipo de acidente. O ambiente físico também influencia: uma casa mais segura, em melhor estado de conservação, fios elétricos protegidos, gás fora do domicílio, podem evitar diversos acidentes. Medidas simples podem prevenir acidentes domésticos graves como colocar uma proteção na tomada elétrica, deixar os produtos de limpeza em locais altos, não deixar o chão molhado, não utilizar tapetes que escorregam, bem como, camas altas e beliches. Cuidado ao utilizar o ferro de passar nunca deixando-o ao alcance das crianças. Mantenha o cabo das panelas virado para dentro do fogão. Guarde os remédios em locais de difícil acesso. Coloque protetores nas portas para que os pequenos não prendam os dedos. Além disso, algumas áreas da casa também trazem maior risco e por isso, deve-se adotar medidas de prevenção.

> ACIDENTES DE CONSUMO

Cozinha

A cozinha é o maior vilão, pois nela estão vários utensílios de uso domésticos que podem ser muito perigosos. Por exemplo, o fogão pode causar sérias queimaduras, as facas, garfos e tesouras também são perigosos, por serem pontiagudas e cortantes, o gás se não estiver devidamente colocado também pode gerar sérios acidentes. Na cozinha pode acontecer acidentes como: queimaduras, ferimentos, intoxicações, sufocamento e engasgo.

Cozinha

Esse local é campeão de acidentes com a criançada no Brasil. Saiba preveni-los.

0

Objetos

Evite dispor potes pequenos ou de vidros com acesso fácil sobre a bancada.



Use as bocas de trás e sempre vire o cabo das panelas para dentro. Não deixe a criança encostar na porta do forno ligado.



Coloque a trava de difícil abertura nas gavetas dos talheres.

Previna acidentes na cozinha adotando algumas medidas:

- Não deixar as crianças correrem dentro da cozinha enquanto algum adulto está cozinhando;
- Deixar o cabo da panela virada para o centro do fogão;
- Guardar em um local fora do alcance das crianças fósforos e isqueiros,
- O Gás deve estar fora da casa e ter válvula de segurança;
- Evitar que crianças cheguem perto do forno, quando está sendo usado,
- Facas, garfos, tesouras e outros objetos pontiagudos devem ser guardados fora do alcance das crianças;
- Travessas, pratos e copos, também devem ser guardados onde crianças não possam pega-los, pois podem cair, quebrar e gerar graves ferimentos;
- Detergente e sabão devem ser guardados longe do alcance das crianças;
- Manter o lixo sempre fechado.



Banheiro

O banheiro também é uma área da casa em que se deve ter cuidado. O piso liso pode causar quedas que podem ser agravadas quando há box de vidro, os perfumes, desodorantes, cosméticos e remédios, podem causar intoxicações.

Medidas para prevenir acidentes no banheiro:

- O piso deve ser antiderrapante para n\u00e3o ser escorregadio;
- Não deixar que crianças pendurem-se no vaso e na pia;
- Guardar lâminas de barbear em lugares que as crianças não mexam;
- Guardar perfumes, desodorantes e cosméticos fora do alcance das crianças;
- Os remédios devem ser guardados em lugares trancados;
- Vigiar as crianças menores no banho e deixar a tampa do vaso sanitário fechada para evitar afogamentos;
- Tome cuidado com a temperatura da água guando for dar banho em um bebê, evitando gueimaduras;
- Não deixe bebês sozinhos na banheira ou no chuveiro;



Área de Serviço

Na lavanderia ficam os produtos de limpeza, que por serem coloridos e com cheiro atraem a atenção das crianças. A máquina de lavar roupa também pode ser perigosa.



Saiba como prevenir acidentes na lavanderia:

- Guardar produtos de limpeza, raticidas, inseticidas, álcool, ceras, fertilizantes e outros produtos tampados e guardados em armários altos e trancados, longe do alcance das crianças;
- Não deixar que as crianças fiquem perto da máquina quando ela está ligada;
- Não colocar produtos de limpeza em outros frascos, como os de refrigerante, pois podem ser confundidos pelas crianças;
- Não deixar baldes com água, para prevenir afogamentos;
- O ferro de passar roupa deve ser mantido longe do alcance das crianças, já que tem alta temperatura e é pesado;



Eletricidade

Fios e tomadas, se indevidamente manuseados podem causar choques elétricos.

Saiba como evitar acidentes elétricos:

- Use protetores especiais nas tomadas, para evitar que as crianças coloquem as mãos e outros objetos na tomada;
- Deixe aparelhos desligados, quando não estão sendo usados;
- Mantenha os fios dos aparelhos eletrônicos com comprimento suficiente para alcançar as tomadas, sem muita sobra;
- Instale os aparelhos eletrônicos sobre móveis firmes, para que as crianças não consigam puxar.



Escadas, Sacadas, Portas e Janelas:

As escadas se forem escorregadias e não tiverem corrimão, podem causar quedas e traumas.
As sacadas também são perigosas, já que podem acarretar em quedas de grandes altitudes.

Medidas para evitar acidentes nesses locais:

- Instalar corrimãos nos dois lados das escadas;
- Instalar grades na entrada e na saída da escada;
- Colocar grades e telas de proteção nas janelas, sacadas e piscinas;
- Portas de vidro devem ser sinalizadas;
- Instalar fixadores nas portas;



Brinquedos:

Os brinquedos são um dos maiores causadores de asfixia, principalmente na fase em que as crianças levam tudo à boca. Deve-se observar o tipo de brinquedo para cada faixa de idade.

Fique atento!

- Ao comprar um brinquedo fique atento à faixa etária exemplificada na caixa do brinquedo segundo as informações do fabricante e a certificação do Inmetro;
- Cuidado com peças pequenas e que podem eventualmente ser engolidas;
- Guarde os brinquedos em lugares arejados, para evitar alergias;
- Não use andadores, as crianças podem cair em escadas ou em qualquer desnível que tiver, causando graves acidentes.





Camas e Berços

Podem causar graves quedas se não estiverem adequadas. Os travesseiros e cobertores também oferecem risco, pois podem causar asfixia, principalmente em crianças menores.



Medidas de prevenção:

- Os berços devem estar de acordo com as normas do Inmetro;
- Não se deve deixar bebês sozinhos na cama;
- Os cobertores e lençóis devem estar presos ao colchão, evitando a asfixia;
- Evite o uso de camas beliche, pois podem causar sérias quedas.



Alimentos

Muitos alimentos como: Balas pequenas, caroço de frutas, entre outros podem trazer perigo para a criança, podendo causar asfixia, por exemplo.

Segundo dados da ONG Criança Segura 90% dos acidentes domésticos podem ser evitados pelos pais ou responsáveis, a partir de mudanças simples dentro de casa. A adoção dessas diversas medidas preventivas é a melhor forma de evitar os acidentes domésticos e fazer com que as crianças possam brincar e viver de forma mais segura, sem que se machuquem.

Fique atento!

- Não dê balas duras e chicletes para uma criança muito pequena;
- Retire o caroço antes de dar a fruta para uma criança comer;
- Cuidado com ossos de galinha e com as espinhas de peixe.

Prevenção de Acidentes Domésticos



Grande parte do risco a que as crianças estão expostas está dentro de casa. nos brinquedos e pequenos objetos, além do manuseio de líquidos quentes e produtos tóxicos, principalmente os utilizados na limpeza doméstica.

Fonte: Ministério da Saúde

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE MATO GROSSO

Rua Joaquim Murtinho, 1318 - Centro Sul - Cep. 78.020-290 Cuiabá-MT - Fale Conosco: (65) 3624-8785 Fax: 3624-5822 / 3322-9729 - www.ipem.mt.gov.br







